

1



ATA NÚMERO TREZE

20 De Dezembro de 2012

Ao vigésimo dia do mês de Dezembro do ano da graça de dois mil e doze, às vinte e uma horas e trinta minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma (lista de presenças em anexo), concelho de Porto de Mós, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

— **Ponto Um: Apreciação e votação do orçamento para 2013;** _____

— **Ponto Dois: Outros assuntos de interesse.** _____

— A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a assembleia. _____

— Verificam-se duas faltas, na atual reunião de assembleia de freguesia, sendo os elementos em falta a 1ª secretária Cátia Caetano e o vogal Hélder Jorge. _____

— Antes de se iniciar a ordem de trabalhos procedeu-se à leitura e posterior votação para aprovar a ata da assembleia anterior, ata número doze. Foi lida individualmente, por todos os elementos da assembleia de freguesia. _____

— A anterior ata, foi aprovada com zero votos contra, três abstenções e dois votos a favor. _____

A Presidente da Mesa abriu a sessão de debate público, mas não havendo intenções de intervenção, passou-se para a ordem de trabalhos. _____

— **Ponto Um: Apreciação e votação do orçamento para 2013** _____

— Licínia Ribeiro, começa por questionar Samuel Costa pela verba de trezentos euros na rubrica 010102 - despesas, dizendo que esse valor será irreal, ao que Samuel Costa confirma, que o valor diverge da realidade. _____

— Licínia Ribeiro, confronta também, o tesoureiro com o valor da rubrica 10030701- PRODER, ao que Samuel Costa responde que, como já receberam uma tranche deste valor, o que se encontra será o restante em falta. _____

— A vogal pede ainda esclarecimentos referentes à verba do Fundo de Financiamento de Freguesias, ao que Samuel Costa indica que prevê um valor de quarenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro euros. _____

2

— Samuel Valente questiona o tesoureiro sobre a verba dos custos com formações que será prevista com o valor de cem euros, ao que Samuel Costa responde que este valor inclui apenas gastos internos como fotocópias ou tinteiros de impressão. _____

— Samuel Valente questiona ainda qual será o valor total do arranjo do exterior do clube qual o financiamento do QREN e qual a verba do município, é esclarecido que a obra terá um custo total a rondar os cento e cinquenta mil euros, que haverá um financiamento do QREN de cerca de oitenta e cinco mil euros e que o município apenas disponibiliza uma verba de vinte e cinco mil euros. _____

— Lúcia Ribeiro, questiona ainda sobre o valor a pagar de eletricidade da casa funerária, ao que Samuel Costa responde, que este valor se deve à casa funerária e ao Posto de Socorro. _____

— Samuel Valente questiona o executivo sobre as promessas eleitorais, aquando a última campanha, ao que Samuel Costa responde que a maioria das promessas estão cumpridas, algumas eram injustificadas e que ainda têm algumas promessas por cumprir, como as casas de banho públicas ou o parque de merendas do covão da fonte. _____

— Lúcia Ribeiro questiona o executivo pelo projeto das vias rurais que foi reprovado pelo PNSAC, se o executivo tenciona alterar ou elaborar novo projeto. É respondido que este projeto já foi reprovado uma vez e que não está previsto, dar entrada novamente do projeto. _____

— Samuel Valente pergunta em que se basearam para o cálculo da verba para o subsídio de novas matriculas na escola primária de São Bento. Ao que Samuel Costa responde que se basearam no número de matrículas do ano anterior e Samuel Valente, critica dizendo que este valor não foi devidamente estudado. Ao que Dália Silva, justifica que este cálculo nunca pode ser concreto, porque por vezes há alunos que se esperava ingressarem na escola e que por motivos familiares, depois não acontece, ou por vezes de forma inversa, há alunos que se matriculam pela primeira vez na escola quando nada o fazia prever. _____

— Sílvia Ribeiro, pergunta por sinalética, e guia turístico, Samuel Costa Responde que há um grupo que irá fazer o guia fotográfico, de acordo com os textos que já se encontram elaborados, num total de catorze fotografias. _____

— Não havendo mais dúvidas referentes ao orçamento e às Grandes Opções de Plano para o ano de 2013, a presidente da mesa inicia assim a sua votação. _____

— O orçamento para o ano de 2013, é aprovado por maioria com zero votos contra, duas abstenções e três votos a favor. _____

3

— Ponto Três: Outros assuntos de interesse _____

— .Samuel Costa, expõe um caso de um pedido de permuta de terreno entre cemitérios. Esta permuta consiste num terreno no cemitério em São Bento na posse de Arminda Alves, por herança e que esta pediu a sua permuta para um terreno no cemitério em Pia Carneira. _____

— Esta permuta é aprovada por maioria com zero votos contra, três abstenções e dois votos a favor. _____

— O executivo apresenta, uma carta do sr. José Fernandes Rodrigues residente na freguesia, direccionada á mesa da Assembleia de Freguesia, em que pede a intervenção de obras junto do acesso á sua casa, por acumular naquela zona, britas e areias arrastadas com a chuva, e diz que esta situação se agravou devido a obras aquando a instalação da rede de agua canalizada, _____

— Licínio Barreiro, sugere que o executivo forneça o tubo para a criação de uma valeta subterrânea, e que a mão de obra necessária fique á responsabilidade do morador. _____

— A presidente da mesa, Sílvia Ribeiro, leva o assunto a votação da mesa, _____

— O pedido do sr José Rodrigues, é reprovado por maioria, com tres votos contra, duas abstenções e zero votos a favor. _____

— O executivo não fica assim com obrigação de satisfazer o pedido. _____

— A Presidente da mesa Sílvia Ribeiro, questiona o vogal Manuel Mena, na qualidade de responsável pela confraria, afim de esclarecer como se encontram as contas e qual o ponto da situação deste organismo. _____

— Manuel Mena, diz que cada vez mais as despesas, são superiores ás receitas da confraria, tomando o valor cobrado por confrade, insustentável para atualizar os pagamentos dos coveiros.

Sílvia Ribeiro, teme que os coveiros se aborreçam e com a falta de pagamentos, tal como as famílias dos falecidos com o facto de saberem que este serviço para enterrar o seu ente, não foi pago a quem trabalhou e exige uma solução para o problema. _____

— Samuel Costa, afirma que acabará com o problema, deixando o pagamento ao coveiros á responsabilidade das agências funerárias. Sendo estas depois que tentem recuperar o dinheiro junto da confraria. _____

— Licínio Barreiro. sugere ainda que os pagamentos aos coveiros passem a ser pagos pela junta de freguesia, sendo depois cobrado ás agências tal como já é cobrado o serviço de limpeza da casa velório. _____

4

— Sílvia Ribeiro, teme tomar-se decisões de cabeça quente e pede aos membros da assembleia que pensem no assunto para que na próxima assembleia de freguesia se chegue a uma conclusão final. _____

— Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta e sete minutos. _____

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pelo Segundo Secretário, autor da mesma. _____

A Presidente:

O Secretário:
